

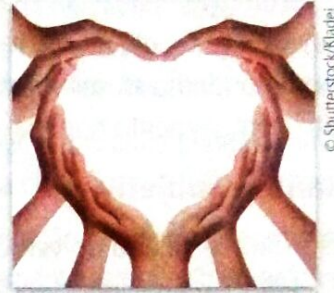


Oração subordinada substantiva

A oração subordinada substantiva, como o nome sugere, é a que exerce, no período composto, função sintática própria de um substantivo. O substantivo **amor**, por exemplo, pode figurar em uma frase como sujeito (O amor muda as pessoas.) ou objeto direto (Muitas pessoas esperam um amor). Então, se admitimos que a mesma função do substantivo pode ser desempenhada por uma oração, diz-se que esta é uma subordinada substantiva. Compare:

I. Muitas pessoas **esperam** o amor.
objeto direto

II. Muitas pessoas **esperam** que o amor as encontre.
oração com função de objeto direto



Note que, em I, o período é simples: tem-se sujeito ("muitas pessoas"); verbo transitivo direto ("esperam") e objeto direto ("o amor"). Em II, o período é composto de duas orações, pois apresenta dois verbos ("esperam" e "encontre"). A segunda oração completa o sentido da primeira (considerada principal), que é constituída apenas por sujeito e verbo transitivo direto. Note que lhe falta um objeto direto que indique o que as pessoas esperam. É essa a lacuna que a oração subordinada preenche: ela expressa o que as pessoas esperam.

Muitas pessoas esperam / que o amor as encontre.
oração principal oração subordinada
com função de OD

1. Transformando o sujeito da oração "Era necessária a sua intervenção" em uma oração de igual valor, tem-se:

- a) Era necessário que você intervisse.
 - b) Era necessário de que você tivesse intervindo.
 - c) É necessário, mas você interveio.
 - x d) Era necessário que você interviesse.
 - e) Sua intervenção é necessária.
- Cabe aqui uma retomada da conjugação do verbo **intervir**, derivado de **vir**.

Reconhecendo a oração substantiva

No caso das orações substantivas, a análise ocorre mais em virtude de aspectos sintáticos que semânticos. Ainda que haja mais tipos de orações substantivas do que adjetivas, o reconhecimento e a classificação das substantivas são mais imediatos, porque há marcas formais identificando cada uma das funções que a oração subordinada assume.

Como se viu anteriormente, a oração subordinada substantiva pode ser substituída por um substantivo simples, sem que a frase como um todo perca sua estrutura básica, ou por uma palavra neutra, que se encaixe bem nas mais variadas situações. Essa palavra poderá ser os pronomes demonstrativos **isto/isso**. Se for possível substituir uma oração por esse(s) pronome(s), estamos diante de uma subordinada substantiva. Naturalmente, a substituição da oração pelo pronome vai alterar seu sentido original, mas isso não é significativo neste momento. Se a frase continuar sintaticamente correta, se for coerente, então a substituição é válida.

Muitas pessoas esperam que o amor as encontre.
↓
Muitas pessoas esperam **isto**.

Outra marca importante das subordinadas substantivas é a presença de uma conjunção integrante. Conjunção, como você sabe, é um conector cuja função é **relacionar orações**. Dizemos que se trata de integrante as conjunções **que** e **se**, principalmente, que introduzem os termos da oração principal (OP): sujeito, objetos, predicativo, complemento nominal e aposto.

Tipos de oração substantiva

Como no período simples, na análise das orações subordinadas substantivas também será preciso atentar às ideias de relação: existem orações substantivas relacionadas a verbo e outras relacionadas a substantivo.

As orações substantivas ligadas a verbos podem exercer as funções sintáticas de sujeito, objeto direto e objeto indireto; as relacionadas a nome podem assumir funções sintáticas de predicativo do sujeito, complemento nominal e aposto.

Oração substantiva subjetiva

Ela exerce a função de **sujeito** do verbo da oração principal. Como qualquer sujeito, jamais é introduzida por preposição.



Leia o trecho da letra da canção "Acontece" e responda às questões 2 e 3.

Acontece que o meu coração ficou frio
E o nosso ninho de amor está vazio
Se eu ainda pudesse fingir que te amo
[...]
Isso não acontece

CARTOLA. Acontece. Intérprete: Caetano Veloso. In: *Cartola – Bate outra vez*. [S.l.]: Som Livre, 1988. 1 CD. Faixa 8.

Quando há oração substantiva subjetiva, o verbo da OP está sempre na 3ª pessoa do singular.

fica a dica

- Observe a oração que constitui o último verso do excerto.
 - Indique a forma verbal presente e sua classificação quanto à transitividade.
 - Qual é o sujeito dessa oração?
- Considere agora o primeiro verso do fragmento.
 - Segundo o verso, o que acontece?
 - Qual é a função sintática exercida pela oração indicada no item anterior?
 - Que palavra introduz essa oração e como se classifica?
- Assinale o período que contém uma oração subordinada substantiva subjetiva.
 - Duvida-se de que você consiga? **OSS objetiva indireta**
 - Acham que não dará certo? **OSS objetiva direta**
 - O fato é que não lhe dão crédito? **OSS predicativa**
 - Você tem certeza de que quer isso? **OSS completiva nominal**
 - É lógico que conseguirá.**

Oração substantiva objetiva direta

Esse tipo de subordinada exerce a função de **objeto direto** do verbo da oração principal.



5. A campanha levanta uma questão importante: o consumismo. Dirigindo-se diretamente ao leitor, faz-lhe uma pergunta a fim de provocar sua reflexão. Em um parágrafo argumentativo de até 10 linhas, responda à pergunta, expondo seu posicionamento. Lembre-se de apresentar argumento(s) que sustente(m) sua tese. **Pessoal.**
6. Sobre o enunciado "Você acha mesmo que a felicidade de sua filha está à venda numa prateleira?", responda às questões propostas.
 - a) Qual é a oração principal? Indique o verbo e sua classificação quanto à predicação.
 - b) A oração principal apresenta sujeito e o complemento verbal exigido pelo verbo?
 - c) Qual é a oração subordinada e qual é sua classificação?

Quando há substantiva objetiva direta, o verbo da OP deverá ser VTD. Sendo VTI, a oração será objetiva indireta ainda que a preposição não esteja explícita.

fica a dica

Oração substantiva objetiva indireta

Essa oração exerce função sintática de **objeto indireto** de verbo transitivo indireto da oração principal.

7. (IFC – SC) Leia o texto abaixo:

"Todos os participantes já estavam cientes de que a aventura pela mata seria longa e cansativa, mesmo assim o guia insistiu em **que**, antes da partida, eles se alimentassem bem. No início da caminhada, ele lembrou a todos de que o retorno seria à noite, ressaltando de que a união era fundamental para a segurança do grupo."

Assinale a alternativa CORRETA a respeito da palavra em negrito no texto:

- a) é pronome relativo, uma vez que se trata de oração subordinada adjetiva.
- b) é conjunção explicativa, uma vez que dá uma informação, trata-se de uma oração subordinada explicativa.
- x c) é conjunção integrante, uma vez que inicia orações subordinadas substantivas.
- d) é conjunção restritiva, uma vez que restringe a ideia, tem-se, aí, uma oração subordinada restritiva.
- e) é conjunção aditiva, uma vez que estabelece relações entre frases, trata-se de uma oração coordenada sindética aditiva.

8. Sobre o trecho "o guia insistiu em **que**, antes da partida, eles se alimentassem bem", faça o que se pede.

- a) Identifique a oração principal e os termos que a compõem.
- b) Qual é o complemento do verbo **insistir** no trecho? Ele está presente na oração principal?

No trecho "o guia insistiu em que, antes da partida, eles se alimentassem bem", a conjunção introduz uma oração, iniciada por preposição, que complementa o sentido do verbo transitivo indireto **insistir**. Essa oração é classificada como subordinada substantiva objetiva indireta.

9. No fragmento, há outra oração subordinada substantiva objetiva indireta. Indique-a.

"Todos os participantes já estavam cientes de que a aventura pela mata seria longa e cansativa, mesmo assim o guia insistiu em que, antes da partida, eles se alimentassem bem. No início da caminhada, ele lembrou de que o retorno seria à noite, ressaltando de que a união era fundamental para a segurança do grupo."

10. Leia um trecho da cartilha do Ministério Público Federal (MPF) sobre os direitos humanos.

De que condições um ser humano precisa para viver uma vida que vale a pena – qualquer ser humano, seja de onde for e esteja onde estiver? Qual seria o mínimo necessário?

Ele precisa que se garanta seu direito à educação, à saúde, ao trabalho, à moradia, ao lazer, à segurança, entre outras coisas. Tudo isso forma uma rede de proteção. Por mais que a pessoa caia, que fique sem dinheiro, sem família, sem patria, sem condições de levar a vida adiante, ela não passa dessa rede.

OS DIREITOS humanos. Ilustração de Ziraldo e Estúdio Megatério. 2008. Disponível em: <<http://www.turminha.mpf.mp.br/multimidia/cartilhas/CartilhaZiraldoDireitosHumanos.pdf>>. Acesso em: 17 nov. 2015.

O verbo **precisar** pode significar "indicar com precisão" ou "necessitar". No primeiro caso, ele é transitivo direto e, no segundo, transitivo indireto com preposição **de**. Sabendo disso, considere a frase "Ele precisa que se garanta seu direito à educação, à saúde, ao trabalho, à moradia, ao lazer, à segurança, entre outras coisas".

- Qual é o sentido do verbo **precisar** na frase? **Necessitar**.
- Qual é seu complemento e como se classifica?
- O complemento indicado no item anterior é introduzido por preposição? **Não**.

Embora a oração substantiva objetiva indireta complemente um verbo transitivo indireto, a preposição é facultativa nessas construções.

Oração substantiva completiva nominal

A oração substantiva completiva nominal apresenta as mesmas características básicas do **complemento nominal**. Trata-se de uma oração relacionada a um **nome**, cuja regência exige um complemento. A diferença entre o complemento nominal e a oração completiva nominal é que, enquanto naquele a preposição é obrigatória, nesta é facultativa.



BENNETT. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/opiniaao/charges/bennett/>>. Acesso em: 8 jan. 2016.

11. Que tema é abordado nesse texto multimodal do cartunista Bennett?

- Pode-se afirmar que com o passar do tempo esse texto, publicado em janeiro de 2016, perde seu caráter de atualidade? Justifique.

12. Qual é a oração principal da fala do primeiro quadro? Classifique seus termos.
13. De acordo com a gramática normativa, quem tem impressão, tem impressão de algo.
- Transcreva o trecho do enunciado que completa a ideia da palavra "impressão".
 - Esse trecho pode ser considerado uma oração? Explique.
 - A palavra "impressão", a que se relaciona o trecho identificado na questão a, é verbo ou nome?
14. Nas orações destacadas, marque **CN** para a oração substantiva completiva nominal e **OI** para a objetiva indireta.
- Você não me convence de que todas as coisas são iguais. (OI)
 - Por isso faço questão de que você releia o contrato. (CN)
 - Eles estão com medo de que as condições piorem. (CN)
 - O presidente precisava de que os colaboradores o bajulassem. (OI)
 - Sou favorável a que o destituam. (CN)
 - Quem se orgulha de que tudo seja perdido? (OI)
 - Votaram os que se opõem a que exista coerência nisso tudo. (OI)
 - Então, fica a certeza de que as coisas não são como antes. (CN)

Tome cuidado para não confundir a **completiva nominal** com a **objetiva indireta**: esta se relaciona a um verbo; aquela, a um nome.

fica a dica

Oração substantiva predicativa

Como o nome indica, essa oração funciona como **predicativo do sujeito** da oração principal. Observe que o verbo da oração principal, nesse caso, será sempre um verbo de ligação na 3ª pessoa do singular.

15. Leia o texto abaixo e responda às questões.

Prática exagerada de exercícios físicos aumenta risco de infarto
O certo é que pacientes com doença cardíaca façam até uma hora de atividade aeróbica moderada

Disponível em: <<http://patosreal.com/post.php?codigo=1370#.Vks4narTcc>>. Acesso em: 17 nov. 2015.

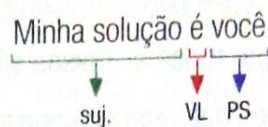
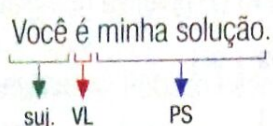
- Identifique um período composto na chamada e as orações que o compõem.
 - Transcreva a oração principal. **O certo é**
 - Que termos se encontram na oração principal?
 - Que função sintática da oração principal a oração substantiva desempenha? Justifique.
16. (UFPR) Qual o período em que há oração subordinada substantiva predicativa?
- Meu desejo é que você passe nos exames vestibulares.
 - Sou favorável a que o aprovem. **OSS completiva nominal**
 - Desejo-te isso: que sejas feliz. **OSS afirmativa**
 - O aluno que estuda consegue superar as dificuldades do vestibular. **OS adjetiva restritiva**
 - Lembre-se de que tudo passa neste mundo. **OSS objetiva indireta**

Semelhanças e diferenças entre subjetivas e predicativas

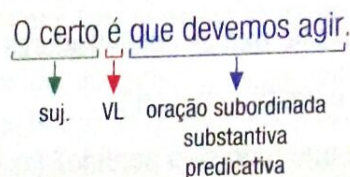
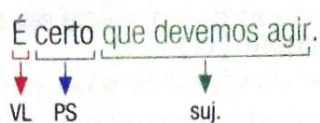
É muito comum confundir orações predicativas e subjetivas. Isso ocorre porque orações com verbo de ligação apresentam predicado nominal e a estrutura básica da frase é sempre a mesma:

Sujeito + verbo de ligação + predicativo do sujeito.

Perceba que há tanto sujeito quanto predicativo nessa estrutura e a ordem desses termos é significativa.



Agora, vejamos o que ocorre no período composto:



Oração substantiva apositiva

Como o próprio nome já adianta, exerce função sintática de **aposto** da oração principal. Mas para que serve mesmo o aposto? Aposto é o termo da oração sintaticamente completa que se refere a uma expressão de valor nominal para explicá-la, identificá-la melhor. Nesse conceito, duas informações são importantes para que se compreenda a oração apositiva:

A **oração principal está sintaticamente completa**, isto é, diferentemente das demais orações substantivas, não há uma lacuna sintática na oração principal. Não lhe falta sujeito, complemento verbal ou nominal... No entanto, há uma **palavra ou expressão semanticamente vaga ou imprecisa** na oração principal e a intenção da oração apositiva é explicar melhor, esclarecer o sentido dessa palavra ou expressão.



LEMBRE-SE DA
ORIENTAÇÃO DO MÉDICO:
QUE VOCÊ DEVE TOMAR
TODO O REMÉDIO.

A marca formal mais evidente dessa oração é que ela aparece sempre antecedida de sinal de pontuação, normalmente dois-pontos.

fica a dica

Na oração "Lembre-se da orientação do médico" não faltam termos sintáticos. Há sujeito desinencial ("você"), verbo transitivo indireto ("lembre-se") e objeto indireto ("da orientação do médico"). A oração subordinada ("que você deve tomar todo o remédio") não exerce função sintática em relação à oração principal, ela esclarece qual foi a orientação médica. Logo, essa oração é subordinada substantiva apositiva.

17. (UC – MG) Há oração subordinada substantiva apositiva em:

- a) Na rua perguntou-lhe em tom misterioso: onde poderemos falar à vontade? OSS objetiva direta
- b) Ninguém reparou em Olívia: todos andavam como pasmados. Coordenada assindética
- c) As estrelas que vemos parecem grandes olhos curiosos. OS adjetiva restritiva
- d) Em verdade, eu tinha fama e era valsista emérito: não admira que ela me preferisse. Coordenada assindética
- x e) Sempre desejava a mesma coisa: que a sua presença fosse notada.

Aspectos semânticos das conjunções integrantes

São duas as conjunções integrantes mais frequentemente usadas: **que** e **se**. Mas o fato de ambas serem integrantes não quer dizer que sejam semanticamente equivalentes.

18. O emprego das conjunções integrantes **que** e **se** atribui ao período sentidos diferentes.

I. Os alunos não sabiam **que** seriam aprovados naquele ano.

II. Os alunos não sabiam **se** seriam aprovados naquele ano.

Assinale **V** (verdadeiro) ou **F** (falso).

- a) (**V**) Em I, expressa-se que efetivamente os alunos desconhecem um fato.
- b) (**F**) Em I, o enunciador não tem certeza quanto ao fato expresso.
- c) (**V**) Em II, tanto enunciador quanto alunos não têm certeza daquilo que se comunica.

Em contraste com a conjunção **que**, a conjunção **se** introduz no período uma ideia de dúvida.

19. Explique a diferença de sentido entre os enunciados.

I. Os rapazes que pertenciam a um grupo violento não contaram que estavam sendo vigiados.

II. Os rapazes que pertenciam a um grupo violento não contaram se estavam sendo vigiados.

Em I, a vigilância ocorre e é omitida pelos rapazes e, em II, a vigilância é uma possibilidade.

Orações substantivas reduzidas

As orações substantivas podem ser reduzidas, utilizando-se, principalmente, um verbo no infinitivo, pessoal ou impessoal. Lembre-se, então, das duas marcas formais de uma oração reduzida:

1ª) ausência de conector, nesse caso, de conjunção integrante, no ponto em que inicia a oração subordinada;

2ª) presença de uma forma nominal do verbo no ponto em que se suprime o conector.

Prometo que chegaremos logo a uma solução para o caso.

OP oração subordinada substantiva objetiva direta

Prometo **chegarmos** logo a uma resolução para o caso.

OP oração subordinada substantiva objetiva direta
 reduzida de infinitivo

Tinha consciência de que estava fazendo algo diferente.

OP oração subordinada substantiva
 completiva nominal

Tinha consciência **de estar** fazendo algo diferente.

OP oração subordinada substantiva
 completiva nominal reduzida de infinitivo

Note que o verbo está flexionado na 1ª pessoa do plural do infinitivo pessoal: [nós] chegamos.